



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 74ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 28 dias do mês de novembro do ano de 2024.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (REPUBLICANOS)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)

Vereador Emanuel Bezerra dos Santos – Emano Santos (PV)

Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)

Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo – Junio Leandro Agente de Saúde (PDT)

Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (AVANTE)

Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)

Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)

Vereador Renato Martins Leitão - (AVANTE)

Vereador Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP)

Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (DEMOCRACIA CRISTÃ)

Ausentes com justificativa: Vereadores Valdir José Dowsley – Dinho (PSD), José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS), João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV) e João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP) e vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP).

Ausentes: Vereadores Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL), José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (PSB), Bruno Farias de Paiva (AVANTE), Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PP), Durval Ferreira da Silva Filho (PL), Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE), Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS) e Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (NOVO).

ABERTURA

Às 9h50, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente não colocou em votação a ata da última Sessão Ordinária, por falta de quórum. O Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

Memorando nº 03/2024 – Autoria: GVEV

Assunto: Justifica ausência da vereadora Eliza Virgínia nesta sessão.

Memorando nº 22/2024 – Autoria: GVJL

Assunto: Justifica ausência do vereador Bispo José Luiz nesta sessão.

Memorando nº 05/2024 – Autoria: GVJB

Assunto: Justifica ausência do vereador Bosquinho nesta sessão.

Requerimento s/n – Autoria GVJC

Assunto: Justifica ausência do vereador João Corujinha nesta sessão.

Justificativa Oral – Autoria: GVWD

Assunto: Justifica ausência do vereador Waldir Dowsley - Dinho nesta sessão.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Não apreciados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL).

1.1.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

Não houve

1.2 Comentários

O Sr. vereador Renato Martins disse: “Eu tive uma importante reunião com o secretário da SEMUSP, Secretaria Municipal de Segurança Pública, que comanda a Guarda Civil Municipal, um civil extremamente competente, vem da iniciativa privada, tem qualidades outras que somam muito na gestão pública, traz um olhar diferenciado tanto no sentido de quantidade como qualidade. Eu passo aqui a poder falar das conquistas da gestão Cícero Lucena, a frente da Guarda Civil Municipal, muitas conquistas estruturantes, inclusive, que vem ao melhor e que prepara e prenuncia aquilo que pode ser no futuro, que deve ser no futuro, a própria Polícia Municipal como prevê hoje as nossas leis federais e o próprio PRONASP, que é o Programa Nacional de Segurança Pública. Nós tivemos nesse período o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

encaminhamento do concurso público, que deve trazer logo mais 200 profissionais efetivos. E alguém pode dizer que 200 é pouco. É claro, a demanda da segurança é grande. Tanto é que até o Estado tem dificuldade de dar conta, mas do ponto de vista orçamental, isso é um impacto forte, e do ponto de vista operacional isso é muito importante, muito importante mesmo. Que venham logo esses 200, que logo depois se formem mais 200 e assim a gente possa ter ainda mais recursos humanos para dar conta da nossa cidade que cresce todo dia. A maior cobertura na cidade, hoje vemos que a Guarda Municipal consegue chegar em qualquer ponto da cidade em 20 minutos, a maior cobertura com vídeo monitoramento, a maior cobertura de prédios públicos, tanto as Unidades de Saúde como o Programa Saúde da Família na sua inteireza. Como as escolas, hoje, praticamente estão 100% cobertas por rondas estratégicas da Guarda Civil Municipal, inclusive, o vídeo monitoramento reduziu praticamente 100% a delinquência nas Unidades de Saúde da Família que, inclusive, viviam sendo vítimas de vândalos. Eu posso dar conta da unidade Integrando Vidas, que deve ter sido assaltado umas três vezes, depois que colocou o vídeo monitoramento e a ronda especial da Guarda Civil Municipal não teve nenhum sinistro, zero. A compra de armas, você teve a formação de 250 guardas civis municipais habilitados para usar arma de fogo e armas de contenção de massa, de evento de multidão, de tumulto, você tem a compra de, pelo menos, 100 armas de fogo, 50 pistolas e espingardas, para mais de 1000 munições de prevenção, de contenção de violência, é o caso do spray, da bala de borracha, do taser. A nossa Guarda Civil Municipal pode dizer hoje que está devidamente equipada para tanto fazer um trabalho de contenção como um trabalho de combate. De forma que temos nessa evolução, nessa revolução, 100 viaturas novas, entre carros pequenos e grandes, a Guarda Municipal está muito preparada para reduzir, no futuro, de 20 minutos para 10 minutos o tempo de chegada no sinistro. Faço nesta minha fala um voto de aplauso ao prefeito Cícero e ao secretário Dudu Soares pelo brilhante encaminhamento à segurança pública municipal”.

O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Eu venho aqui hoje para que a gente possa fazer um pouco de reflexão sobre o tamanho do nosso Estado e o que nosso Estado vive. Eu me recordo bem que, por volta dos anos 90, o governador José Maranhão anunciava o programa que apagava e acabava o último candeeiro no estado da Paraíba. Eu assisti Wilson Braga com o projeto, se não me falha a memória, João de Barro, construindo casas populares em comunidades. Eu estou falando de 30 anos atrás. E eu vi, recentemente, dois governos federais, do ex-presidente Bolsonaro e do presidente Lula e Dilma, que falavam que a água ia ser resolvida no nordeste brasileiro, que nós não teríamos mais dificuldade de abastecimento, que a água seria uma realidade após a transposição do Rio São Francisco. E o que mais nos chama a atenção é que, nos últimos dez dias, o tema mais tratado e discutido em nosso Estado era o carro-pipa, um direito elementar de um cidadão: ter o direito à água. Estão discutindo quem era o pai da criança, do pagamento ou não do Carro-Pipa, porque o estado da Paraíba ficaria com 70 municípios com desabastecimento de água. E o que mais me chamava a atenção, em pleno século XXI, a Paraíba ainda tem 70 municípios que são abastecidos através do carro-pipa. E eu não consigo entender e olhar o que a Paraíba hoje tem, a nível nacional, a gente não ter ainda solucionado de uma vez por todas esse problema que, acima de tudo, é de dignidade humana. Nesse instante, nós temos uma realidade em que, no dia 11 de dezembro de 2024, assumirá a presidência do Tribunal de Contas da União um paraibano, o ministro Vital do Rego. Nesse momento, nós temos na presidência do Senado Federal, na primeira vice-presidência, o senador Veneziano Vital do Rego. Nós temos o ministro Hermann Benjamin assumindo a presidência do STJ, nós temos na presidência do Banco do Brasil uma paraibana, nós temos na presidência da Caixa Econômica Federal um paraibano. Será que a Paraíba não tem condições, de uma vez por todas, resolver o problema de abastecimento de água de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

nosso estado? E o que mais me chama a atenção, e aí eu falo com muita tristeza, o senador Veneziano na sexta-feira não veio a Paraíba, ficou em Brasília lutando para que fosse regularizado”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador, bastante pertinente o pronunciamento de Vossa Excelência, mas o que eu fiquei feliz foi com o reconhecimento do presidente Lula em retificar o erro que estava sendo cometido, mas, acima de tudo, a atitude do governador João Azevedo. Ela deve ser enaltecida porque o governador disse textualmente que não haveria solução de continuidade porque a CAGEPA e o estado bancariam os carros-pipa. Então, graças a Deus, foi resolvida essa questão e Vossa Excelência tem razão quando fala que, desde o tempo do Império, o nosso Imperador disse que vendia a última coroa ou a última joia da coroa para trazer água para o Nordeste, e aí, nós só estamos vendo isso agora com a transposição do Rio São Francisco, que já está chegando ao nosso estado. Então é algo que o Nordeste recente, existe até os canceiros que dizem que até lá em Israel, que é uma terra mais seca e tem, que se planta e que se dá, por que no Nordeste não pode ser? Então bastante pertinente o seu pronunciamento, que eu me acosto também”.

1.3 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Renato Martins, disse: “Eu vim aqui para falar de uma proposta nossa e asseverar as diferenças dela para outras do mesmo tipo, que já tramitaram nessa Casa. Nós estamos pedindo passe livre no transporte coletivo para os pais, independentemente de estarem ou não com seus filhos, para os pais de crianças com Transtorno de Espectro Autista, da mesma forma para as demais neuro divergências. E essa proposta sai daquela mesmice, da graciosidade barata. Acho que o futuro caminha com o transporte coletivo gratuito, como uma estratégia para descongestionar a nossa cidade, uma estratégia, inclusive, para poder, no trânsito, a gente ter mais fluidez, mais rapidez e mais pessoas andando no ônibus. Um ônibus que seja barato, que tenha ar-condicionado, que tenha Wi-Fi, que seja moderno, que seja atraente e nos faça economizar, inclusive, com viadutos, porque você constrói viaduto e logo está superlotado. Um viaduto custando o mínimo 30, 40 milhões e o custo disso aí dava para modernizar toda a nossa cidade, nossa frota e colocar mais veículos nela. E de forma que nós precisamos que o empregador dos pais de crianças com TEA, com Espectro Autista, eles



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

teriam um estímulo porque seriam desonerados da obrigação de dar o vale transporte a partir do momento que esse pai já fosse regulamentado em lei, que ele tem o direito de andar gratuitamente no transporte coletivo. Ele teria uma vantagem competitiva na busca de emprego porque já diminuiria esse custo para o empregador. Seria uma vantagem que a gente estaria ofertando ao conjunto dos empreendedores da cidade de João Pessoa. Seria uma vantagem na luta por emprego, por parte desse público-alvo, e poderia, inclusive, ser revertido na renegociação da carga horária dessas pessoas. A gente está debatendo hoje o fim da escala 6x1, mas no quesito pais de crianças com o Espectro Autista, a gente precisa compreender que é um acompanhamento que requer mais acuidade, que requer mais apuro, tanto é que nas escolas do município você tem cuidador específico para crianças. No caso dos pais, é preciso que eles também tenham mais tempo, que eles tenham mais tempo para acompanhar esse caminho, essa jornada dessas crianças. De maneira que a gente compreende que colocando esse transporte público gratuito, a gente faz com que eles consigam ter facilidade para conseguir emprego, a gente permite que o desenvolvimento dessas crianças se dê da maneira mais próxima do seu familiar possível e a gente entende que esses pais merecem essa proteção e esse carinho especial do poder público. Não tem nenhuma graciosidade, não tem nenhuma facilitação nisso, pelo contrário até. Você não pode tratar diferentes como iguais. Você não pode dizer que uma pessoa que é pai de uma criança com TEA tem os mesmos desafios que outras. São outros desafios que requerem outros tipos e outras formas da política pública dar suporte. E essa nossa medida, somada a toda a rede de proteção que evoluiu muito na gestão do prefeito Cícero Lucena, sobretudo na rede das escolas municipais evoluiu demais. Por exemplo, inclusive, na rede privada, a gente dá um salto e se coloca na vanguarda das políticas públicas de proteção a esse público, que merece nosso carinho, merece nosso respeito, considerando que a demanda aumentou e muito. Coloco também, um debate que a gente não pode colocar em segundo plano. Eu estava falando aqui da evolução da Guarda Civil Municipal. A evolução da Guarda Civil Municipal tem que ser acompanhada com a evolução do Smart City, da cidade inteligente como um todo. Nós podemos ter, hoje, plano de saúde com teleatendimento. É muito mais barato, é uma coisa do campo da iniciativa privada, bacana, tomara que isso aconteça. Uma pessoa que paga plano de saúde de R\$ 800, sobretudo as pessoas da melhor idade, elas têm muita dificuldade, quando se aposentam, de continuar pagando o plano e é justamente quando aparece o surgimento maior de doenças. A gente tem que ter mecanismos e o poder público tem que pensar em formas de colocar, de maneira contundente, os mecanismos de teleatendimento à disposição do conjunto da sociedade, a chamada telemedicina. Ela tem que, de fato, vingar. Tudo o que a gestão pública puder fazer para que você possa ter de maneira mais rápida, confortável e ágil, o prontuário. Que você possa receber o medicamento de forma digital, o médico já faz a receita médica, a receita médica já vai para o sistema do SUS, do Serviço de Atenção Pública da Secretaria de Saúde, do SUS já vai direto para a farmácia, da farmácia já pode chegar na pessoa. Isso de maneira digital, rápida, fluída, é um benefício que a tecnologia tem, não é caro, pelo contrário, eu penso que a Prefeitura já tem profissionais habilitados de TI, inclusive, nos concursos que já fizeram, para poder desenvolver. Como também, claro, podem ser feitas parcerias com a iniciativa privada, não tem nenhuma dificuldade, porque a tecnologia que temos e que pode, repito, de maneira decisiva, ajudar na segurança pública com o vídeo monitoramento, é a mesma que pode ajudar com telemedicina. Tem procedimentos que podem ser feitos pelo celular, tem procedimentos que podem ser feitos por um médico, mas também com acompanhamento de outros médicos, através de teleconferência, assim como você tem uma série de atendimentos que podem ser feitos, e uma série de orientações que podem ser feitas pela telemedicina. Uma série de procedimentos que tornariam a vida, sobretudo, repito, das pessoas de melhor idade, mas claro, isso vale para todos nós. Saúde é uma coisa que todo mundo está suscetível e toda hora é uma preocupação permanente da vida, a manutenção da vida. Essas medidas têm que ser pensadas, essa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Casa tem esse desafio de caminhar definitivamente para o século XXI. As conquistas da Prefeitura de João Pessoa, já consolidadas nessa primeira gestão do prefeito Cícero, permitem isso. A Prefeitura tem um chamado sistema, 1DOC, onde tudo já é tramitado sem o papel, a Prefeitura já tem várias formas de você renegociar o imposto, você conseguir um alvará de construção, você conseguir licença, de maneira digital. A Prefeitura já tem vários mecanismos de você solicitar o serviço de zeladoria, solicitar poda, solicitar limpeza da sua rua, solicitar denúncias de terreno mal abandonado, de terreno abandonado, de lixo mal colocado. O desafio agora é a gente pensar o mecanismo de como tanto a Inteligência Artificial, e nós apresentamos leis nesse sentido, de regulamentar o uso da Inteligência Artificial, para que tenha sempre a supervisão humana, de forma a garantir a efetividade daquilo que é a Inteligência Artificial, a ajudar na gestão pública e impactar na saúde de maneira decisiva. A nossa saúde precisa dar esse salto, que o Prefeito está bem atento a isso, e que essa Casa pode acompanhar, aprovando as leis e gerando, claro, as nossas emendas nesse sentido também, de forma que a gente possa atender o maior número de pessoas, o maior número de casos, e com o maior número de profissionais. Eu ressalto aqui, na ação dos psicólogos, sobretudo para aquelas pessoas que têm fobia social, têm dificuldade até de sair de casa, têm depressão aguda e severa, que o primeiro sinal é não se socializar, e o teleatendimento é bem-vindo, por exemplo, das pessoas com obesidade, das pessoas que têm que passar por dieta especial. Às vezes, ela precisa de acompanhamento combinado, de nutricionista com psicólogo. O teleatendimento vai bem a calhar, diminui o custo do município, diminui o custo do paciente, não precisa pegar ônibus, não precisa pegar Uber, não precisa pegar carona. Pelo teleatendimento, ele vai ter nutricionista, psicólogo, ele terá os devidos acompanhamentos médicos como um todo, enfermeiros, técnicos que possam dar suporte àquela pessoa naquele seu problema específico, naquele seu problema que está colocado e que está registrado no Programa Saúde da Família. Nós podemos capacitar os agentes de saúde. Os agentes de saúde podem chegar na casa porque muita gente diz: ‘ah, mas as pessoas não estão preparadas para essa modernidade’. Ora, o agente de saúde pode se preparar e ele vai de casa em casa e ensina as pessoas a usarem os aplicativos de telemedicina. Com o uso desses aplicativos, treinados, orientados pelos agentes de saúde, nós teríamos uma revolução no atendimento à saúde de nossa cidade e é isso que o nosso mandato defende para desprecariar a vida e ajudar na qualidade de vida dos pessoenses. Muito obrigado”.

O Sr. Primeiro-Secretário registou a presença de padre George na galeria.

Excepcionalmente com a palavra, o Sr. vereador Junio Leandro disse: “Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um pedido, através desta Casa, a respeito da nossa emenda cidadã. A nossa emenda do ano passado ainda não foi paga, lá na Saúde. Vai votar a nova e, eu não sou oposição, não, mas vai chegar a nova e eu já estou indicando a nova, já perdi as eleições, e peço que libere a emenda da Saúde, porque vai chegar a próxima e não paga”.

Excepcionalmente com a palavra, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Isso tem sido uma constante. Tem outras também que não foram pagas. Então fazer gestão junto à secretaria governamental no sentido de que se pague”.

Excepcionalmente com a palavra, o Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Presidente, eu queria fazer uso da palavra apenas para fazer o registro da presença do nosso querido padre George Batista, que hoje está à frente do Hospital Padre Zé, Edvânia também, que está à frente sempre da questão burocrática das emendas. E aí, eu faço coro, vereador Junio Leandro, o que você falou, do passo a passo que a gente está lutando, para que a entidades como o Padre Zé não demorem tanto para receber as emendas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

e eles estão aqui, hoje, fazer esse registro. Se Vossas Excelências tiverem um tempo para falar com eles, eles vieram aqui conversar com o nosso mandato e com tantos outros para agradecer os recursos que foram enviados no ano passado, mas também estender a mão, como padre Zé sempre fez por aquele hospital e pelos pobres, para pedir mais recursos para aquele hospital, que hoje está em uma nova gestão e que nunca deverá ser penalizado por conta de um passado que foi visto aí, enfim, por todas as pessoas, por todo o país, mas hoje tem uma nova gestão. A gente deve não somente confiar, mas fazer coro para que as pessoas possam confiar novamente no Padre Zé, porque o Hospital Padre Zé não pode levar a culpa de situações que foram feitas por pessoas, por seres humanos. Então fazer esse registro, padre George, do serviço que vocês fazem lá cuidando dos pobres, cuidando das pessoas que mais precisam e fazendo esse apelo aqui aos colegas vereadores, para quem puder escutar o Hospital Padre Zé neste agradecimento e neste pedido de mais recursos”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Presidente, eu abdiquei do Grande Expediente, a gente está saindo agora para a Conferência do Meio Ambiente, que está acontecendo hoje na cidade de João Pessoa, e por essa razão a gente não vai usar o Grande Expediente. E, aproveitando a fala das emendas cidadãs, eu não quero nem prestar atenção, vereador Junio Leandro, às nossas, na condição de oposição, mas é importante fazer aqui um registro muito importante: que nós não deveríamos, Poder Legislativo, estar chegando no mês de dezembro ainda discutindo o pagamento de emenda impositiva. E isso aqui não é de bancada A, de bancada B, aqui é do Poder Legislativo. A gente não pode assistir ao Hospital Padre Zé ainda estar sem receber suas emendas impositivas de 2023; entidades encaminhadas pelo vereador Junio Leandro, de igual forma. O Poder Legislativo precisa se posicionar, vereador Odon, e aí não é apenas um vereador, mas a Mesa Diretora, o Presidente Dinho, todos os 27 vereadores precisam registrar a importância do cumprimento disso, até porque o não cumprimento das emendas impositivas acarreta em crime de responsabilidade fiscal. Para que amanhã a gente não tenha problema, que não é criado pelo Poder Legislativo, mas que terá em não tendo as emendas impositivas cumpridas até o dia 31 de dezembro de 2024”.

4 ENCERRAMENTO

Às 10h20, na presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 28 dias do mês de novembro do ano de 2024.

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho
(PSB)

Presidente da Mesa

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira –
(REPUBLICANOS)

Primeiro-Secretário